

PLANO DE DADOS
ABERTOS
2016 - 2017

Plano de Dados Abertos

2016 - 2017

APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos (PDA) do IBGE é um detalhamento da Política de Dados Abertos no âmbito institucional, apresentando orientações estratégicas e operacionais para ações de implementação e promoção de abertura dos dados, incluídos aqui seus dados estatísticos e geoespaciais, permitindo a maior transparência das informações e a reutilização dos dados públicos pela sociedade civil.

A preparação do PDA-IBGE atende o artigo 9º do Decreto Lei nº 8.777 de 11 de maio de 2016¹, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal e determina a elaboração e publicação dos Planos de Dados Abertos dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e vem também de encontro ao disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011², a chamada Lei de Acesso à Informação - LAI, na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012³, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA, bem como nos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership*)⁴, dentre outros normativos que abordam o tema de transparência.

Desta forma, este Plano será o instrumento de planejamento interno e coordenação no IBGE das medidas necessárias para disponibilizar seus conjuntos de dados, válidas para o biênio 2016-2017, definindo e organizando a implantação dos processos institucionais de publicação e manutenção/atualização de dados abertos.

Este documento foi elaborado tendo como base o plano homônimo elaborado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, adaptando-o às especificidades do IBGE.

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm

³ <http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/>

⁴ <http://www.cgu.gov.br/governoaberto>

I. INTRODUÇÃO

O IBGE, por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000⁵, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008⁶, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e de seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
- O Decreto de 15 de setembro de 2011⁷, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012⁸, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadados;
- O Plano de Ação da INDA⁹, que institui a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;

⁵ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm

⁷ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm

⁸ <http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/>

⁹ <http://wiki.gtinda.ibge.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fGT1-Gest%c3%a3o%20e%20Normativo%2fPlano%20de%20A%c3%a7%c3%a3o%20-%20INDA%2005.02.2013.odt>

- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011¹⁰, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING¹¹ - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico - e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG¹² e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico¹³ (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI¹⁴), sob orientação da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI¹⁵;
- Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016¹⁶, que instituiu a Política Nacional de Dados Abertos do Poder Executivo federal, determinando a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sob a forma de dados abertos.

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados no IBGE, válidas para o biênio 2016-2017, e que deverá ser revisto a cada 2 (dois) anos com o propósito de ser readequado às novas diretrizes institucionais e novas demandas de dados abertos produzidos pelo Instituto.

¹⁰ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm

¹¹ <http://eping.governoeletronico.gov.br/>

¹² <http://vocab.e.gov.br/>

¹³ <http://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/eMAGv31.pdf>

¹⁴ http://w3.di.ibge.gov.br/Arquivos%20Recomendados/PDTI_2015_2016_v2.pdf

¹⁵ http://www.ibge.gov.br/home/disseminacao/eventos/missao/EGTI_2012_2015_IBGE.pdf

¹⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

II. CENÁRIO INSTITUCIONAL

Com os princípios da transparência pública e do controle social, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu um novo marco no processo de construção da gestão democrática participativa no Brasil.

Ao mesmo tempo, o avanço na área da tecnologia da informação e, sobretudo, a crescente popularização da Internet permitiram o uso de novas tecnologias para a prestação de serviços públicos e implementação de instrumentos de controle e participação social na Administração Pública.

Nesse contexto, a política de disseminação de informações do IBGE passou a se preocupar em ampliar o alcance dos produtos de seus trabalhos desde o advento da WEB, cumprindo sua missão institucional de *“Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”* e garantindo às demais instituições e à sociedade em geral a democratização das informações produzidas pelo instituto.

Exemplos de instrumentos dessa iniciativa são:

- a área de *download* no Portal do IBGE¹⁷;
- a área de mapas no Portal do IBGE¹⁸;
- o Portal de Transparência de Informações Administrativas do IBGE¹⁹;
- o Banco de Metadados do IBGE²⁰;
- o Banco de Dados Agregados SIDRA²¹;
- os diversos canais de acesso a dados mais populares das operações estatísticas executadas pelo instituto, como por exemplo o Nomes²², baseado nos nomes da

¹⁷ <http://downloads.ibge.gov.br/>

¹⁸ <http://mapas.ibge.gov.br/>

¹⁹ <https://transparenciasda.ibge.gov.br/>

²⁰ <http://www.metadados.ibge.gov.br/consulta/default.aspx>

²¹ <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

²² <http://censo2010.ibge.gov.br/nomes/#/search>

população recenseada pelo Censo Demográfico de 2010, o Cidades@²³, o Estados@²⁴ e o Países@²⁵.

As ações previstas neste PDA para a abertura de dados serão de grande utilidade para organizar e ampliar o sucesso da missão institucional do IBGE, além dos arquivos digitais, bancos de dados e canais/portais de acesso acima citados.

É também importante enfatizar que a elaboração e revisão deste PDA se relacionam e devem estar alinhados com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão institucional:

- **Estratégia Geral de Tecnologias da Informação (EGTI):**

Desdobramento do Planejamento Estratégico 2012-2015 para a área de TIC, a EGTI do IBGE enfatiza nos seus Objetivos Estratégicos 10.04 e 10.06 (detalhamento do macroprocesso de “Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação”) a interligação de seus objetivos com a Política Nacional de Dados Abertos:

“(…)

Objetivo Estratégico 10.04. *Prover soluções tecnológicas para o atendimento das necessidades institucionais com o uso de tecnologias atualizadas, privilegiando soluções genéricas.*

Metas:

(…)

10.04.02. *Implementar mecanismos para a distribuição dos dados, conforme os padrões abertos definidos pelo Governo Federal, ...*

(…)

Objetivo Estratégico 10.06. *Priorizar o uso de padrões abertos no intercâmbio de dados e metadados estatísticos e geocientíficos, para possibilitar a integração e interoperabilidade entre aplicações e informações do IBGE com outras diferentes instituições.*

Metas:

10.06.01. *Implantar política de incorporação e adequação de dados ao acervo, com o uso de padrões abertos e criar um comitê de administração de dados com a participação das áreas temáticas, ...*

²³ <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>

²⁴ <http://www.ibge.gov.br/estadosat/>

²⁵ <http://www.ibge.gov.br/paisesat/>

10.06.02. Implantar software para catalogação de dados, a ser utilizado na administração e gerência do Acervo de Dados Institucionais,

10.06.03. Mapear as listas de códigos dos padrões internacionais Data Documentation Initiative (DDI), Statistical Data and Metadata Exchange (SDMX) e Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB) com a realidade da Instituição, por meio de relatório técnico ...

10.06.04. Adequar o Banco de Metadados, o Banco Multidimensional de Estatísticas e o Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) para suportarem o uso dos padrões internacionais DDI, SDMX e Perfil MGB, incluindo exportação de dados, ...

(...)”

- **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)**

Instituído pela Resolução nº 02/2010 do Conselho Diretor do IBGE, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) foi criado com o objetivo de “reunir competências para a elaboração e a gestão permanente do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) do IBGE”.

Em 06/11/2015 o Conselho Diretor do IBGE, através da Resolução nº 27/2015, aprovou o PDTI do IBGE elaborado pelo CTIC para o biênio 2015-2016.

- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**

No âmbito do PDTI 2015-2016, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos de TIC relevantes à política de abertura de Dados do IBGE:

“(...)”

5. Prover o acesso aos dados armazenados nos diversos sistemas de informação para simplificar e potencializar sua análise pelas áreas usuárias, de forma a facilitar o processo de tomada de decisões organizacionais;

6. Priorizar o uso de padrões abertos no intercâmbio de dados e metadados estatísticos e geocientíficos para possibilitar integração e interoperabilidade entre aplicações e informações do IBGE com outras instituições;

(...)”

- **Participação no Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA (CGINDA)**

O IBGE participa do Comitê Gestor da INDA (CGINDA), instituído pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2012, tendo participado de suas reuniões desde então.

O Comitê Gestor, responsável pela gestão da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, define uma série de diretrizes para a abertura de dados e apresenta no seu Plano de Ação da INDA um modelo orientador a ser seguido pelos órgãos na construção de seus PDAs.

O PDA do IBGE segue esse modelo e as diretrizes do comitê.

- **Coordenação da Comissão Nacional de Cartografia na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE**

O Decreto nº 6.666, de 27/11/2008, que institui, no âmbito do Poder Executivo federal a INDE, define como seus objetivos principais o ordenamento na geração na disseminação e no uso dos dados geoespaciais do País e a utilização, na produção dos dados geoespaciais pelos órgãos públicos, dos padrões e normas estabelecidos pela Comissão Nacional de Cartografia - CONCAR;

O mesmo Decreto nº 6.666/2008 define as seguintes responsabilidades e atribuições relacionadas com a implantação da INDE, no que compete ao IBGE (Art. 5º):

“(…)

- *Construir, disponibilizar e operar o SIG Brasil, em conformidade com o Plano de Ação para a implantação da INDE;*
- *Exercer a função de gestor do DBDG, por meio do gerenciamento e manutenção do SIG Brasil, buscando incorporar-lhe novas funcionalidades;*
- *Divulgar os procedimentos para acesso eletrônico aos repositórios de dados e seus metadados distribuídos e para utilização dos serviços correspondentes em cumprimento às diretrizes definidas pela CONCAR para o DBDG;*
- *Observar eventuais restrições impostas à publicação e acesso aos dados geoespaciais definidas pelos órgãos produtores;*
- *Preservar, conforme estabelecido na Lei no 5.534, de 14 novembro de 1968, o sigilo dos dados estatísticos considerados dados geoespaciais;*
- *Apresentar as propostas dos recursos necessários para a implantação e manutenção da INDE.*

(…)”

O PDA do IBGE segue as orientações da INDE e sempre que o conjunto de dados abertos for disponibilizado na INDE, os dados também serão catalogados na INDA.

- **Grupo de Trabalho para Organização do Plano de Dados Abertos (GT INDA-IBGE)**

Em 03/06/2016 foi criado, através da Resolução nº 12/2016 do Conselho Diretor do IBGE, um Grupo de Trabalho (GT) para cumprir o disposto no Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016, e de acordo com a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e no art. 24, caput, incisos V e VI, da Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, no âmbito do IBGE.

Este GT contou com a participação de representantes de todas as unidades da administração centralizada do IBGE e foi encarregado de avaliar e propor medidas necessárias para a abertura de dados, dentre elas:

1. Rotinas operacionais para a criação e manutenção do inventário e do catálogo corporativo de dados;
2. Priorização de bases de dados para a abertura, conforme critérios estabelecidos pela INDA e de acordo com o potencial de utilização e reutilização dos dados tanto pelo Governo quanto pela sociedade civil;
3. Cronograma para os procedimentos de abertura das bases de dados;
4. Responsabilidades das unidades do IBGE na publicação, atualização, evolução e manutenção das bases de dados;
5. Criação de processo para divulgação dos mecanismos de acesso a bases de dados abertas, com o objetivo de facilitar, esclarecer dúvidas de interpretação e correção de eventuais problemas que venham ser detectados.

O acervo de dados do IBGE está sob a responsabilidade da Diretoria de Informática (DI/IBGE), aqui incluídas as funções de guarda, manutenção e sustentabilidade desse importante ativo da Instituição. Por esse motivo, a DI/IBGE foi incumbida da elaboração deste Plano de Dados, que passou pela revisão e aprovação do GT INDA-IBGE.

III. OBJETIVO GERAL

Manter a abertura de dados no IBGE, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando o aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No âmbito do IBGE:

- Manter a qualidade dos conjuntos de dados disponibilizados e de seus metadados;
- Priorizar e selecionar, com a participação social, os conjuntos de dados que deverão ser disseminados em formato aberto;
- Revisar procedimentos e mecanismos para abertura dos dados;
- Promover a capacitação dos responsáveis das áreas envolvidas para a abertura de dados;
- Aprimorar a gestão dos dados e informações;
- Incentivar e sustentar a interoperabilidade entre os sistemas institucionais;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso a informações públicas.

V. ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA

DIRETRIZES

Além de estar alinhado aos princípios mencionados anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

1. Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade, o mais rápido possível, no formato disponível e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados.

2. Sempre que possível, publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:

- a. Nome ou título do conjunto de dados;
- b. Descrição sucinta;
- c. Palavras-chave (etiquetas);

- d. Assuntos relacionados do VCGE²⁶ - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
 - e. Nome e e-mail do setor responsável pelos dados;
 - f. Periodicidade de atualização;
 - g. Escopo temporal (anual, mensal, diário, bimestral etc. exemplo: dados referentes ao censo de 2010, dados de um indicador mensal);
 - h. Escopo geopolítico (por cidade, por estado, por região).
3. Publicar os dados do instituto seguindo os padrões definidos pela e-PING, pelo Governo Eletrônico, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, na medida da capacidade técnica do IBGE.
 4. No caso de dados georreferenciados, deve-se levar em conta as normas e padrões da INDE, em particular o padrão de metadados estabelecido (perfil PMGB²⁷).
 5. Catalogar os dados abertos estatísticos e geoespaciais do IBGE no Banco de Metadados institucional.

VI. DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, foram levados em consideração os seguintes critérios:

1. Divulgação regular de censos, pesquisas, mapas e estudos estatísticos e/ou geocientíficos do IBGE;
2. O grau de relevância para o cidadão, observando-se as demandas encaminhadas ao setor de Atendimento ao Usuário do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI/IBGE), bem como as seções e produtos/serviços mais procurados nos sítios eletrônicos do Instituto;
3. Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo IBGE, inclusive perante organismos internacionais;
4. O alinhamento perante os instrumentos de planejamento institucional e os planejamentos setoriais, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (p.ex., PDTI 2015-2016²⁸).

²⁶ <http://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/gestao/interoperabilidade/vocabulario-controlado-do-governo-eletronico-vcge-1>

²⁷ http://www.concar.gov.br/pdf/111@Perfil_MGB_homologado_nov2009_v1.pdf

²⁸ http://w3.di.ibge.gov.br/Arquivos%20Recomendados/PDTI_2015_2016_v2.pdf

Os principais conjuntos de dados estatísticos produzidos nas operações estatísticas (censos, pesquisas, índices, inquéritos etc), mantidos pelo IBGE e disponibilizados para o público na área de *download* do Portal institucional, no banco de dados agregados SIDRA e em outros canais de disseminação de dados - já citados no capítulo II (Cenário Institucional) deste plano - podem ser consultados nos Anexos II a IV.

Outros canais de dados que disponibilizam dados do IBGE para consulta pública são:

- a área de Mapas no sítio web do IBGE²⁹, um portal de mapas desenvolvido para facilitar o acesso e a visualização dos mais de 20 mil mapas produzidos pelo Instituto;

- o Portal de Transparência de Informações Administrativas³⁰, contendo dados da área administrativa do IBGE, mais especificamente dos setores de Orçamentos e Finanças (Documentos Fiscais; Cartão de Pagamento) e de Recursos Materiais.

Além dos canais acima, destaca-se também o Banco de Metadados, disponível na área de Bancos de Dados do Portal do IBGE e utilizado como sistema oficial de catalogação e divulgação dos dados produzidos pelo instituto, conforme será visto no capítulo seguinte.

VII. CATALOGAÇÃO DOS DADOS PUBLICADOS PELO IBGE

O instrumento oficial de catalogação dos descritores de dados estatísticos e geoespaciais disponibilizados ao público pelo IBGE é o seu Banco de Metadados³¹.

Internamente, para que uma operação estatística (p. ex., pesquisa, índice, censo) tenha seus resultados divulgados, é exigência da Diretoria de Pesquisas do IBGE que seus diversos descritores - da operação estatística, de sua edição temporal, das suas variáveis, de seus produtos (incluídos aqui os dicionários dos arquivos e/ou bases de dados) - sejam armazenados no Banco de Metadados pela unidade responsável pela

²⁹ <http://mapas.ibge.gov.br/>

³⁰ <https://transparenciasda.ibge.gov.br/>

³¹ <http://www.metadados.ibge.gov.br>

produção.

No caso de correção ou atualização do conjunto de dados produzido, seja ele público ou não, seus metadados são revistos e modificados pela unidade responsável, para readequá-los ao novo conteúdo do respectivo arquivo ou base de dados.

Finalmente, a liberação dos metadados e de seus produtos para uso público (via Internet, por exemplo) só ocorre após indicação explícita da unidade responsável pela operação estatística. Somente as pessoas autorizadas na unidade responsável têm acesso para modificação e publicação dos metadados, através da utilização de mecanismos de autenticação (usuário e senha).

Dessa forma, o Catálogo de Dados Estatísticos do IBGE pode ser obtido a partir do Banco de Metadados, como pode ser visto nos anexos Ia e Ib, que compõem uma única tabela, mas foram divididos por questão de melhor formatação do texto. O Anexo Ia mostra o nome, sigla (opcional) e a descrição de cada operação estatística do IBGE, cuja situação seja ativa ou concluída, e desde que seus metadados já estejam liberados pela unidade responsável para acesso na Internet.

No segundo anexo são relacionados outros atributos de cada operação estatística, como a época do início da operação, sua periodicidade de divulgação, abrangência geográfica, unidade responsável e forma(s) de disseminação dos resultados.

Já no âmbito da Diretoria de Geociências, a incorporação dos metadados no Catálogo de Metadados Geoespaciais do IBGE³² faz parte da meta institucional relacionada ao projeto, que deve ser atingida para qualquer conjunto de dados georreferenciados a ser divulgado, assim disponibilizando-os também no respectivo Catálogo de Metadados da INDE³³, conforme integração citada no capítulo anterior. A exigência neste caso é que seja definido o conjunto mínimo de descritores do Núcleo de Metadados do Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (PMGB)³⁴, composto por 23 elementos. Essa orientação vem sendo cumprida, mas existem informações geoespaciais disponíveis no IBGE que podem ainda não estar catalogadas na INDE.

³² http://www.metadados.geo.ibge.gov.br/geonetwork_ibge/srv/por/main.home

³³ <http://www.metadados.inde.gov.br/geonetwork/srv/por/main.home>

³⁴ Normas e Padrões da INDE - Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil – (Perfil MGB) – pg. 18 -http://www.inde.gov.br/?page_id=70

Um catálogo completo das informações geospaciais disponíveis no IBGE pode ser consultado no Anexo V.

VIII. PLANO DE AÇÃO

A existência de um calendário de divulgação anual no portal do IBGE é um aspecto importante na divulgação dos resultados dos trabalhos da instituição. Esse cronograma de divulgação é elaborado pelas diretorias do IBGE e pode ser consultado sob a ótica do trabalho (operação estatística ou projeto de geociências) ou do período de tempo (p. ex., para cada mês ou semestre do ano).

Assim, na *homepage* do IBGE na Internet pode ser encontrado o calendário de divulgação dos trabalhos do instituto para o ano 2016 ³⁵, dividido segundo a natureza de cada trabalho:

- Indicadores conjunturais³⁶ - por exemplo: índices (INPC, IPCA etc), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, Pesquisa Mensal de Emprego (PME), Contas Nacionais, Pesquisa Industrial Mensal (PIM), Pesquisa Mensal de Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços;

- Pesquisas estruturais³⁷ - por exemplo: Estatísticas do Registro Civil, Estimativas de População, Produção Agrícola Municipal (PAM), Produção da Pecuária Municipal (PPM), Pesquisa Anual da Indústria de Construção, Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços;

- Geociências³⁸ - por exemplo: Informações sobre posicionamento geodésico, Imagens do território, Modelos digitais de superfície, Cartas e mapas, Informações ambientais, Informações sobre organização do território, Nomes geográficos, Atlas, Recortes para fins estatísticos.

³⁵ disponível no portal institucional o calendário para o ano corrente. Também podem ser acessados os calendários de alguns anos anteriores.

³⁶ <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/indicadores.php>

³⁷ http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/estudos_especiais.php

³⁸ <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/calendarios/calendario.shtm>

O conteúdo desses calendários em 31/07/2016 é apresentado nas tabelas a seguir, observando-se que os cronogramas são passíveis de alteração e que deve-se observar eventuais alterações no sítio web do IBGE³⁹, menu Calendários.

Indicadores conjunturais em 2016 - por pesquisa

Pesquisa	Mês de referência	Previsão de divulgação
Contas Nacionais Trimestrais	4º Trimestre/2015	03-mar-2016
	1º Trimestre/2016	01-jun-2016
	2º Trimestre/2016	31-ago-2016
	3º Trimestre/2016	30-nov-2016
	4º Trimestre/2016	07-mar-2017
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação	Novembro/2015	08-jan-2016
	Dezembro/2015	29-jan-2016
	Janeiro/2016	02-mar-2016
	Fevereiro/2016	31-mar-2016
	Março/2016	29-abr-2016
	Abril/2016	31-mai-2016
	Maio/2016	28-jun-2016
	Junho/2016	29-jul-2016
	Julho/2016	01-set-2016
	Agosto/2016	27-set-2016
	Setembro/2016	26-out-2016
	Outubro/2016	29-nov-2016
	Novembro/2016	06-jan-2017
Dezembro/2016	31-jan-2017	
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	Janeiro/2016	22-jan-2016
	Fevereiro/2016	23-fev-2016
	Março/2016	23-mar-2016
	Abril/2016	20-abr-2016
	Maio/2016	20-mai-2016
	Junho/2016	21-jun-2016
	Julho/2016	21-jul-2016
	Agosto/2016 (**)	24-ago-2016
	Setembro/2016	22-set-2016
	Outubro/2016	21-out-2016
	Novembro/2016	23-nov-2016
	Dezembro/2016	21-dez-2016
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Dezembro/2015	08-jan-2016
	Janeiro/2016	05-fev-2016
	Fevereiro/2016	09-mar-2016
	Março/2016	08-abr-2016
	Abril/2016	06-mai-2016
	Maio/2016	08-jun-2016
	Junho/2016	08-jul-2016
	Julho/2016	10-ago-2016
	Agosto/2016	09-set-2016
	Setembro/2016	07-out-2016
	Outubro/2016	09-nov-2016
	Novembro/2016	09-dez-2016
	Dezembro/2016	11-jan-2017
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial	Janeiro/Fevereiro/Março 2016	23-mar-2016
	Abril/Maio/Junho 2016	21-jun-2016
	Julho/Agosto/Setembro 2016	22-set-2016
	Outubro/Novembro/Dezembro 2016	21-dez-2016
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Dezembro/2015	12-jan-2016
	Janeiro/2016	04-fev-2016
	Fevereiro/2016	10-mar-2016
	Março/2016	07-abr-2016
	Abril/2016	10-mai-2016
	Maio/2016	09-jun-2016
	Junho/2016	07-jul-2016

³⁹ <http://www.ibge.gov.br/home/>

Pesquisa	Mês de referência	Previsão de divulgação
	Julho/2016	09-ago-2016
	Agosto/2016	06-set-2016
	Setembro/2016	06-out-2016
	Outubro/2016	10-nov-2016
	Novembro/2016	08-dez-2016
	Dezembro/2016	10-jan-2017
Pesquisa de Estoques	2º Semestre/2015	09-jun-2016
	1º Semestre/2016	10-nov-2016
Pesquisa Industrial Mensal: Emprego e Salário	Novembro/2015	22-jan-2016
	Dezembro/2015	18-fev-2016
Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil	Novembro/2015	07-jan-2016
	Dezembro/2015	02-fev-2016
	Janeiro/2016	04-mar-2016
	Fevereiro/2016	01-abr-2016
	Março/2016	03-mai-2016
	Abril/2016	02-jun-2016
	Mai/2016	01-jul-2016
	Junho/2016	02-ago-2016
	Julho/2016	02-set-2016
	Agosto/2016	04-out-2016
	Setembro/2016	01-nov-2016
	Outubro/2016	02-dez-2016
	Novembro/2016	05-jan-2017
	Dezembro/2016	01-fev-2017
Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional	Novembro/2015	12-jan-2016
	Dezembro/2015	05-fev-2016
	Janeiro/2016	09-mar-2016
	Fevereiro/2016	07-abr-2016
	Março/2016	10-mai-2016
	Abril/2016	08-jun-2016
	Mai/2016	07-jul-2016
	Junho/2016	10-ago-2016
	Julho/2016	09-set-2016
	Agosto/2016	07-out-2016
	Setembro/2016	08-nov-2016
	Outubro/2016	09-dez-2016
	Novembro/2016	11-jan-2017
	Dezembro/2016	07-fev-2017
Pesquisa Mensal de Comércio	Novembro/2015	13-jan-2016
	Dezembro/2015	16-fev-2016
	Janeiro/2016	10-mar-2016
	Fevereiro/2016	12-abr-2016
	Março/2016	11-mai-2016
	Abril/2016	14-jun-2016
	Mai/2016	12-jul-2016
	Junho/2016	09-ago-2016
	Julho/2016	13-set-2016
	Agosto/2016	18-out-2016
	Setembro/2016	10-nov-2016
	Outubro/2016	13-dez-2016
	Novembro/2016	10-jan-2017
	Dezembro/2016	14-fev-2017
Pesquisa Mensal de Emprego	Dezembro/2015	28-jan-2016
	Janeiro/2016	25-fev-2016
	Fevereiro/2016	23-mar-2016
Pesquisa Mensal de Serviços	Novembro/2015	14-jan-2016
	Dezembro/2015	17-fev-2016
	Janeiro/2016	11-mar-2016
	Fevereiro/2016	13-abr-2016
	Março/2016	12-mai-2016
	Abril/2016	15-jun-2016
	Mai/2016	13-jul-2016
	Junho/2016	11-ago-2016
	Julho/2016	16-set-2016
	Agosto/2016	19-out-2016
	Setembro/2016	16-nov-2016
	Outubro/2016	14-dez-2016
	Novembro/2016	12-jan-2017
	Dezembro/2016	15-fev-2017
	Outubro/2015	15-jan-2016

Pesquisa	Mês de referência	Previsão de divulgação
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal	Novembro/2015	19-fev-2016
	Dezembro/2015	15-mar-2016
	Janeiro/2016	24-mar-2016
	Fevereiro/2016	20-abr-2016
	Março/2016	29-abr-2016
	Abril/2016	31-mai-2016
	Maio/2016	29-jun-2016
	Junho/2016	29-jul-2016
	Julho/2016	30-ago-2016
	Agosto/2016	30-set-2016
	Setembro/2016	27-out-2016
	Outubro/2016	29-nov-2016
	Novembro/2016	29-dez-2016
Dezembro/2016*	31-jan-2017	
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral	4º Trimestre/2015	15-mar-2016
	1º Trimestre/2016	19-mai-2016
	2º Trimestre/2016	17-ago-2016
	3º Trimestre/2016	22-nov-2016
	4º Trimestre/2016	23-fev-2017
Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha	4º Trimestre/2015	17-mar-2016
	1º Trimestre/2016	16-jun-2016
	2º Trimestre/2016	15-set-2016
	3º Trimestre/2016	15-dez-2016
	4º Trimestre/2016	15-mar-2017
Prognóstico Safra 2016	3º Prognóstico	12-jan-2016
Prognóstico Safra 2017	1º Prognóstico	10-nov-2016
	2º Prognóstico	08-dez-2016
	3º Prognóstico	10-jan-2017
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	Dezembro/2015	08-jan-2016
	Janeiro/2016	05-fev-2016
	Fevereiro/2016	09-mar-2016
	Março/2016	08-abr-2016
	Abril/2016	06-mai-2016
	Maio/2016	08-jun-2016
	Junho/2016	08-jul-2016
	Julho/2016	10-ago-2016
	Agosto/2016	09-set-2016
	Setembro/2016	07-out-2016
	Outubro/2016	09-nov-2016
	Novembro/2016	09-dez-2016
	Dezembro/2016	11-jan-2017

Estudos e pesquisas estruturais e especiais em 2016 (por pesquisa)

Estudos e Pesquisas	Previsão de divulgação
Perfil dos Municípios Brasileiros 2015	Abril
Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo – Brasil 2010-2014	Maio
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2014	Junho
Pesquisa Industrial – Empresa 2014	Junho
Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014	Junho
Pesquisa Industrial – Produto 2014	Agosto
Pesquisa Anual de Comércio 2014	Agosto
Estimativas de População 2016	Agosto
Demografia das Empresas 2014	Setembro
Pesquisa Anual de Serviços 2014	Setembro
Produção Agrícola Municipal 2015	Setembro
Produção da Pecuária Municipal 2015	Setembro
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2015	Outubro
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Síntese de Indicadores 2015	Novembro
Sistema de Contas Nacionais Brasil 2010-2014	Novembro
Estatísticas de Empreendedorismo 2014	Novembro
Contas Regionais do Brasil 2010-2014	Novembro

Estudos e Pesquisas	Previsão de divulgação
Estatísticas do Registro Civil 2015	Novembro
Tábua completa de mortalidade para o Brasil 2015	Dezembro
Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2016	Dezembro
Produto Interno Bruto dos Municípios 2010-2014	Dezembro

Divulgação dos Produtos em 2016 – Geociências

Previsão de divulgação	Produto
Abril	Mapa Hidrogeológico da Região Sudeste – 2014
	Uso da Terra no estado do Mato Grosso – escala 1:250 000 – 2013
Maio	Base Cartográfica do Brasil escala 1:100.000: 25 Cartas-Imagem - TO, MA e PI
	Uso da Terra no estado do Maranhão – escala 1:250 000 – 2013
Junho	Série Redes e Fluxos: Logística da Energia – 2015
	Atlas Digital - versão web - 2016
	Mapas Municipais para Estimativas Populacionais - 2015
	Área Territorial Brasileira – 2015
	Malha Municipal - 2015
Julho	Revista Brasileira de Geografia - 2016 – v. 61 nº. 1
	Mapa da Cobertura e do Uso da Terra do Estado do Rio de Janeiro – escala 1:250.000 – 2014
Agosto	Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI
Setembro	Mapa Político do Brasil, escala 1:5.000.000 - versão 2015
Outubro	Mapa das Indicações Geográficas - versão 2016
Novembro	Mapeamento de Recursos Naturais - 101 folhas (escala 1:250.000) nos temas Geologia, Geomorfologia, Pedologia – 2007 e Vegetação – 2010
	Atlas das Representações Literárias de Regiões Brasileiras – vol. 3 - Sertões Brasileiros II
	Base Cartográfica Contínua do Estado de Goiás, escala 1:100.000 – versão 2016
Dezembro	Base Cartográfica do Brasil escala 1:100.000: 25 Cartas-Imagem - PI
	Dinâmica Territorial da Produção Agropecuária – A Geografia do Café - 2015

Previsão de divulgação	Produto
	Base Cartográfica Contínua do Brasil ao milionésimo – BCIM - 2016
	Análise do Nível Médio do Mar nas Estações da Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG
	Mapa da Cobertura e do Uso da Terra no Brasil 2014
	Mudanças na Cobertura e no Uso da Terra no Brasil 2014

ANEXO Ia – CATÁLOGO DE DADOS ESTATÍSTICOS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE (Parte 1) ⁴⁰

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Cadastro Central de Empresas	CEMPRE	O CEMPRE atende a dois objetivos principais: - Geração de cadastros básicos de seleção de amostras das pesquisas econômicas do IBGE nas áreas de indústria, comércio, serviços e construção civil; e - Fornecimento de informações sobre a estrutura e a dinâmica empresarial brasileira.
Censo Agropecuário	AGRO	Produzir informações sobre a organização e a estrutura dos setores agropecuário, florestal e aquícola do País. Os dados estruturais típicos contemplam as características do estabelecimento e do produtor, pessoal ocupado, utilização das terras, efetivos da pecuária, e produções vegetal e animal, dentre outros variados aspectos. Na edição de 2006, o objetivo foi ampliado devido à inclusão sobre questões referentes às características do produtor, como sexo, tempo de direção do estabelecimento, além de levantamento sobre a pluriatividade econômica do produtor e membros de sua família, residentes no estabelecimento agropecuário. Os resultados do Censo Agropecuário estão em consonância com as recomendações e os conceitos básicos consagrados pela Food and Agriculture Organization of the United Nation - FAO (Organização da Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), permitindo a comparabilidade internacional dessas estatísticas.
Censo Demográfico	CD	O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. Também constitui a única fonte de referência sobre a situação de vida da população nos municípios e em seus recortes internos, como distritos, bairros e localidades, rurais ou urbanas, cujas realidades dependem de seus resultados para serem conhecidas e terem seus dados atualizados.
Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar	CBO-DOMICILIAR	CBO-Domiciliar é uma adaptação da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - para as pesquisas domiciliares do IBGE (Censo Demográfico e pesquisas domiciliares por amostragem). Assim como a CBO, a CBO-Domiciliar descreve e ordena as ocupações dentro de uma estrutura hierarquizada que permite agregar as informações segundo características ocupacionais que dizem respeito à natureza da força de trabalho (funções, tarefas e obrigações que tipificam a ocupação) e ao conteúdo do trabalho (conjunto de conhecimentos, habilidades, atributos pessoais e outros

⁴⁰ Extraído do Banco de Metadados para as operações estatísticas ativas ou concluídas ou desativadas, desde que liberadas para acesso via Internet

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Classificação Nacional de Atividades Econômicas	CNAE	<p>requisitos exigidos para o exercício da ocupação).</p> <p>A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica.</p> <p>Ao prover uma base padronizada para a coleta, análise e disseminação das estatísticas relativas à atividade econômica, a CNAE permite ampliar a comparabilidade entre as estatísticas econômicas provenientes de distintas fontes nacionais, e das estatísticas do País no plano internacional.</p> <p>A revisão 2007 da CNAE, que resultou na versão 2.0 objeto desta publicação, teve por objetivo dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças na estrutura e composição da economia brasileira e sincronizada com as alterações introduzidas na versão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas- CIIU/ISIC 1. A CNAE 2.0 substituiu a versão anterior, a CNAE 1.0.</p>
Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Subclasses	CNAE-SUBCLASSES	<p>Unificar os códigos de atividades pelos órgãos gestores de cadastros e de registros administrativos. A desagregação das classes CNAE visa atender às necessidades de maior especificação das atividades para identificação de segmentos produtivos sujeitos à regulamentação ou a tratamento tributário específicos ou, ainda, cuja visibilidade era necessária ao gestor público.</p>
Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar	CNAE-Domiciliar	<p>A CNAE-Domiciliar é a classificação de atividades econômicas derivada da Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE, para ser utilizada no censo demográfico e nas demais pesquisas domiciliares. A metodologia da CNAE-Domiciliar foi discutida no âmbito do Projeto Mercosul - Censo e resultou na elaboração da Clasificación de Actividades Económicas para Encuestas Sociodemográficas del Mercosur-CAES, classificação padronizada para implementação pelos países participantes do Projeto Mercosul</p>
Contagem da População	CONTAGEM	<p>A Contagem da População, assim denominada por ser uma operação muito mais simples do que um Censo Demográfico, é planejada para ser realizada no meio da década, com o objetivo de atualizar as estimativas de população no período intercensitário e atualizar a base cadastral do próximo Censo, incorporando as mudanças demográficas ocorridas no Território Nacional.</p>
Demografia das Empresas	DEMOGEMP	<p>A demografia das empresas tem como objetivo analisar aspectos da dinâmica demográfica do segmento formal das empresas brasileiras, com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, do IBGE.</p>
Economia Informal Urbana	ECINF	<p>A pesquisa Economia Informal Urbana visa captar informações que permitam conhecer o papel e a dimensão do setor informal na economia brasileira, procurando identificar, nos domicílios em que moram, os indivíduos que sejam proprietários de negócios informais em pelo menos uma situação de trabalho, e através deles investigar as características de funcionamento dos negócios.</p> <p>Seus principais objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar as atividades econômicas desenvolvidas em unidades produtivas, que deixam de ser captadas ou são apenas parcialmente pelas demais fontes estatísticas disponíveis;

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		- dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento; - ampliar a base de informações necessárias para o Sistema Contas Nacionais; e - subsidiar estudos sobre condições de trabalho e remuneração, principalmente aqueles relacionados às situações de pobreza urbana no País.
Estatísticas de Empreendedorismo		Produzir indicadores referentes às empresas e ao emprego, a partir da base de informações disseminadas pelo IBGE, com o objetivo de subsidiar a análise da performance empreendedora no Brasil.
Estatísticas do Registro Civil	RC	A pesquisa tem como objetivo fornecer informações que visem a atender aos interesses de estudos demográficos, propiciando indicadores das estatísticas vitais do País, análises regionais e locais sobre fecundidade, nupcialidade e mortalidade e, ainda, contribuir para o aprimoramento dos programas governamentais nos campos escolar, previdenciário, econômico, social e da saúde pública.
Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos	FASFIL	A FASFIL tem como objetivo principal analisar a distribuição espacial e o campo de atuação das entidades associativas e fundações.
Índice de Preços ao Produtor	IPP	Tem como principal objetivo mensurar a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, sinalizando as tendências inflacionárias de curto prazo no País. Constitui, assim, um indicador essencial para o acompanhamento macroeconômico e, por conseguinte, um valioso instrumento analítico para tomadores de decisão, públicos ou privados.
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	INPC	O INPC tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura populacional de 50% das famílias cuja pessoa de referência é assalariada e pertencente às áreas urbanas de cobertura do SNIPC - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	IPCA	O IPCA tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias, cujo rendimento varia entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90 % das famílias pertencentes às áreas urbanas de cobertura do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	IPCA15	O IPCA-15 tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias, cujo rendimento varia entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90 % das famílias pertencentes as áreas urbanas de cobertura do SNIPC, qualquer que seja a fonte dos rendimentos.
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	LSPA	Fornecer informações estatísticas sobre o plantio, colheita, produção e rendimento médio, de forma sistemática, para os principais produtos das lavouras permanentes e temporárias. É uma pesquisa de previsão e acompanhamento das variáveis área, produção e rendimento médio de 35 importantes produtos agrícolas, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita, de cada cultura investigada dentro do ano civil corrente e prognóstico da safra subsequente.
Lista de Produtos da Agropecuária e Pesca	PRODLIST-Agro/Pesca	A Lista de Produtos da Agropecuária/Pesca - PRODLIST- Agro/Pesca tem como principal objetivo criar uma mesma referência para as especificações de produtos da agro/pesca em pesquisas sobre a produção agrícola nacional, realizadas pelo IBGE ou por outras instituições, garantindo a articulação destas fontes entre si e com as estatísticas dos fluxos de exportação e importação. A PRODLIST-Agro/Pesca, foi organizada por associação às classes CNAE e desenvolvida com base em classificações internacionais.
Lista de Produtos da Construção	PRODLIST-Construção	A Lista de Produtos da Construção PRODLIST-Construção tem como principal objetivo criar uma mesma referência para as especificações de produtos da construção em pesquisas realizadas pelo IBGE ou por outras instituições, garantindo a articulação destas fontes entre si. A PRODLIST-Construção foi organizada por associação às classes CNAE e desenvolvidas com base em classificações internacionais . A PRODLIST-Construção abrange cerca de 60 produtos
Lista de Produtos da Indústria	PRODLIST-Indústria	A Lista de Produtos da Indústria PRODLIST-Indústria tem como principal objetivo criar uma mesma referência para as especificações de produtos da indústria em pesquisas sobre a produção industrial nacional, realizadas pelo IBGE ou por outras instituições, garantindo a articulação destas fontes entre si e com as estatísticas dos fluxos de exportação e importação. A PRODLIST-Indústria foi organizada por associação às classes CNAE e desenvolvida com base em classificações internacionais
Lista de Produtos dos Serviços	PRODLIST-Serviços	A Lista de Produtos dos Serviços - PRODLIST-Serviços teve como principal objetivo dar início à construção de listas de produtos/serviços para o Setor Serviços no país. Foram selecionadas, inicialmente, algumas atividades ligadas às novas tecnologias de comunicação e informação, como as atividades de telecomunicações, audiovisuais e de informática, bem como para os produtos/serviços da atividade de transporte. Estas listas foram organizadas por associação às classes CNAE e desenvolvidas com base em classificações internacionais. As Listas de Produtos dos Serviços foram implementadas na forma de suplementos da Pesquisa Anual de Serviços-PAS, a partir de 2000

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	PAIC	A pesquisa tem por objetivo produzir e disseminar um conjunto de informações econômico-financeiras que permitam estimar as características estruturais da atividade de construção no País e acompanhar suas transformações no tempo. As informações levantadas priorizam as estimativas do valor adicionado, valor das obras, mão de obra ocupada e sua remuneração e investimentos em capital fixo entre outros, além de possibilitar outros usos em análises da atividade de construção do País.
Pesquisa Anual de Comércio	PAC	<p>A Pesquisa Anual de Comércio - PAC tem por objetivo identificar as características estruturais básicas da atividade de comércio e suas transformações no tempo. Para tanto, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Construir um sistema de informações econômicas que permita a comparabilidade nos vários segmentos pesquisados, extraído das empresas informações necessárias às estimativas do valor adicionado, emprego, salários e formação de capital; · Retratar o desempenho do comércio através de informações que permitam compor indicadores sobre atividade da empresa comercial (faturamento médio, margem de comercialização, giro dos estoques, etc.); · Dimensionar a distribuição regional da atividade comercial no território nacional, fornecendo estimativas básicas, segundo classes de atividades econômicas selecionadas, para as Unidades da Federação; e · Fornecer as informações necessárias ao tratamento da atividade comercial no Sistema de Contas Nacionais.
Pesquisa Anual de Serviços	PAS	<p>A Pesquisa Anual de Serviços - PAS tem por objetivo identificar as características estruturais básicas da atividade de serviços e suas transformações no tempo. Para tanto, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Construir um sistema de informações econômicas que permita a comparabilidade nos vários segmentos pesquisados, extraído das empresas informações necessárias às estimativas do valor adicionado, emprego e salários; · Construir uma pesquisa contínua, que sirva de base para a elaboração de pesquisas detalhadas sobre segmentos específicos do setor serviços, tais como: turismo (hospedagem, agências de viagem, locadoras de automóveis), telecomunicações, informática, etc., denominadas "Pesquisas Satélites"; · Dimensionar a distribuição regional da atividade no território nacional, fornecendo estimativas básicas, segundo classes de atividades econômicas selecionadas, para as Unidades da Federação; · Fornecer as informações necessárias ao tratamento do setor serviços e seus segmentos, no Sistema de Contas Nacionais.
Pesquisa Anual de Serviços - Suplemento Produtos e Serviços	PAS-SUPLEMENTO	A Pesquisa Anual de Serviços - Suplemento Produtos e Serviços tem como objetivo validar uma nomenclatura detalhada de produtos para atividades selecionadas e conhecer o peso relativo desses produtos em termos da receita por eles gerada.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa das Características Étnico-raciais da População	PCERP	<p>A PCERP 2008 pode ser caracterizada como uma pesquisa de objetivos múltiplos que visa compreender melhor o atual sistema de classificação da cor ou raça utilizado nas pesquisas domiciliares do IBGE, contribuindo para seu aprimoramento. Seus objetivos específicos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o espectro de compreensão das categorias nas estatísticas oficiais em relação às questões étnico-raciais; 2. Fornecer novos elementos de interpretação para possíveis alternativas de aprimoramento do atual sistema de classificação étnico-racial; 3. Construir uma base empírica que permita subsidiar estudos e análises sobre o tema; 4. Levantar as denominações correntes de cor, raça, etnia e origem de forma mais abrangente e completa, tanto do ponto de vista da composição étnica da população como das diversidades regionais; 5. Identificar as dimensões que definem a construção e o uso desta terminologia; 6. Correlacionar os níveis de instrução e a posição na ocupação da população entrevistada com os dos pais, segundo os grupos de cor ou raça.
Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos	PEAS	<p>A segunda etapa da pesquisa teve por objetivo levantar informações mais detalhadas sobre as Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais, buscando caracterizar sua realidade cotidiana. Nesta etapa, foram examinadas questões não investigadas na etapa anterior, tais como: condições de infraestrutura dos imóveis; identificação das instalações e equipamentos disponíveis; existência de itens de acessibilidade; perfil ocupacional dos recursos humanos, segundo gênero e escolaridade; e características referentes ao trabalho voluntário, onde ele ocorra. Além destes, foram examinados de forma ampla e exaustiva tópicos como: perfil e faixa etária do público-alvo desses serviços; formas de chegada dos usuários e responsáveis por seu encaminhamento; existência de critérios de seleção para atendimento; atividades desenvolvidas e objetivos dos serviços; cobertura e forma de registro dos atendimentos; e oferta de benefícios socioassistenciais e de alimentação, entre outros aspectos.</p>
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	AMS	<p>O objetivo da AMS é conhecer e dimensionar a infraestrutura dos serviços de assistência médico-sanitária e, fornecer subsídios para o planejamento das ações de saúde, por meio das características e da distribuição espacial dos estabelecimentos de saúde. Outro importante objetivo é subsidiar o planejamento de demandas regionais voltadas ao investimento público no setor, notadamente em relação à organização municipalizada da gestão dos recursos.</p>
Pesquisa de Estoques	ESTOQUES	<p>A Pesquisa de Estoques objetiva fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda, e acompanhar a sua evolução ao longo do tempo.</p>
Pesquisa de Informações Básicas Estaduais	ESTADIC	<p>Levantar informações que permitam produzir um quadro geral sobre as administrações estaduais, com a construção de um amplo perfil dos estados brasileiros, no que se refere às suas administrações públicas para auxiliar os gestores no planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas.</p>

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa de Informações Básicas Municipais	MUNIC	A pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC tem por objetivo suprir as demandas por informações desagregadas, em nível municipal, sobre a administração pública local, que pudessem contribuir para o planejamento e aprimoramento da gestão dos municípios. As informações coletadas pela pesquisa têm se mostrado de extrema utilidade para os gestores e estudiosos do poder local. Possuir dados estatísticos sobre a oferta, a diversidade e a qualidade dos serviços públicos são essenciais para aprimorar a capacidade dos governos municipais em atender a população. O conhecimento e a aprendizagem sobre a escala local, proporcionados pelas informações estatísticas, vêm responder às exigências imediatas de compreensão da heterogeneidade estrutural do País a fim de tornar efetiva a imensa riqueza, complexidade e criatividade brasileira no avanço social, político e econômico.
Pesquisa de Inovação	PINTEC	A Pesquisa de Inovação - PINTEC tem por objetivo a construção de indicadores setoriais, nacionais e regionais, das atividades de inovação tecnológica nas empresas industriais brasileiras, do setor de eletricidade e gás, e de serviços selecionados (arquitetura, engenharia, testes e análises técnicas, edição, telecomunicações e informática, e pesquisa e desenvolvimento), compatíveis com as recomendações internacionais em termos conceituais e metodológicos.
Pesquisa de Inovação nas Empresas Estatais Federais	PIEEF	Fornecer informações para a construção de indicadores das atividades de inovação das empresas estatais federais brasileiras e compará-los com os resultados previamente divulgados da PINTEC 2008. Essas informações contribuirão para ampliar o entendimento do processo de inovação nas empresas estatais federais.
Pesquisa de Orçamentos Familiares	POF	As informações da pesquisa são utilizadas para atualizar as estruturas de ponderações, necessárias para a produção dos Índices de Preços ao Consumidor (Índices, calculados e publicados mensalmente pelo IBGE, que indicam a variação média ocorrida nos preços do conjunto de bens consumidos e de serviços utilizados pela população) e também na atualização da participação das despesas das famílias no cálculo das Contas Nacionais. Além disso, permitem estudar a evolução dos hábitos de consumo das famílias e possibilitam os mais variados estudos e planejamentos sobre: distribuição, concentração e desigualdade de renda, aspectos demográficos e socioeconômicos, quantidade adquirida "per capita". A partir da POF 2002-2003, além de cobrir todo o País (áreas urbana e rural), foram incluídas as aquisições de produtos realizadas pelas famílias através de aquisições não monetárias (doações, trocas, retiradas do negócio, produção própria). Também foram incluídos novos temas relacionados à nutrição, investigando as medidas antropométricas - peso e altura -, a quantidade de alimentos adquiridos no domicílio e pesquisando também aspectos sobre as condições de vida das famílias - Questionário de avaliação subjetiva das condições de vida. Na POF 2008-2009, todos os objetivos e temas descritos anteriormente foram mantidos como também a abrangência geográfica. Também, nesta pesquisa atendendo novas demandas, foram incluídas variáveis relacionadas aos temas Meio Ambiente, Turismo, Assistência à Saúde, Fecundidade e também maiores detalhamentos em relação a antropometria. Nesta versão da pesquisa, foi incluída uma primeira experiência na

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		utilização de um modelo metodológico para investigação do consumo efetivo pessoal, definido e trabalhado em parceria com o Ministério da Saúde. Este modulo foi pesquisado através do Bloco de consumo alimentar pessoal - POF7.
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	PSH	A pesquisa teve por objetivo quantificar os estabelecimentos de hospedagem, conhecer suas características e mensurar sua capacidade de hospedagem, em termos de número de unidades habitacionais e leitos, para os diversos tipos e categorias de estabelecimentos.
Pesquisa de Serviços de Publicidade e Promoção	PSPP	A pesquisa tem por objetivo conhecer e mensurar os principais serviços oferecidos pelas empresas prestadoras de serviços de publicidade e promoção.
Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação	PSTI	A Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação tem por objetivo conhecer e mensurar os principais serviços oferecidos pelas empresas prestadoras de serviços de tecnologia da informação.
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	PIA-EMPRESA	<p>A PIA-Empresa tem por objetivo a identificação das características estruturais básicas da atividade empresarial industrial e de suas transformações no tempo. As informações levantadas priorizam as estimativas do valor adicionado, da mão de obra ocupada e sua remuneração e dos investimentos em capital fixo, a um nível detalhado da atividade econômica (2 a 4 dígitos da classificação) e da localização regional (Unidades da Federação). São informações essenciais para a construção das Contas Nacionais e Regionais, além de possibilitar outros usos em análises da indústria brasileira.</p> <p>As informações econômicas do setor industrial, fornecidas pela pesquisa, também possibilitam às empresas públicas e privadas e aos órgãos de planejamento a obtenção de indicadores econômicos, a realização de estudos sobre diversificação, concentração, dinâmica de crescimento e estrutura industrial e desenvolvimento de análises sobre o emprego e salário industrial, entre outros.</p>
Pesquisa Industrial Anual - Produto	PIA-PRODUTO	<p>Disponibilizar informações atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais, segundo uma nomenclatura detalhada, permitindo a análise da composição da produção industrial brasileira em mercados específicos, bem como o acompanhamento de sua evolução.</p> <p>Propiciar informações para a análise articulada dos fluxos de produção interna e do comércio externo de produtos industriais.</p>
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	PIM-PF	Principal objetivo do índice é servir como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do valor adicionado da indústria, dado um determinado período de referência.
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	PIMES	Produzir indicadores que permitam acompanhar o desempenho conjuntural do mercado de trabalho no setor industrial, através da evolução mensal do emprego e da remuneração dos trabalhadores nas empresas industriais, permitindo analisar tais mudanças ao longo do ciclo de atividade do setor produtivo industrial.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa Mensal de Comércio	PMC	A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a pesquisa se propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista.
Pesquisa Mensal de Emprego	PME	O objetivo principal da pesquisa é produzir indicadores mensais sobre a força de trabalho das pessoas de 10 anos ou mais de idade (economicamente ativas e não economicamente ativas, em cada uma das regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa) que permitam avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho metropolitano. É um levantamento utilizado para dar indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre o mercado de trabalho, além de atender outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.
Pesquisa Mensal de Serviços	PMS	A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos do setor de serviços do Brasil. A pesquisa calcula de forma contínua e sistemática indicadores da receita bruta de serviços de empresas formalmente constituídas.
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	PNSB	A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico investiga as condições de saneamento básico de todos os municípios brasileiros, através dos órgãos públicos e empresas privadas que atuam neste setor, permitindo uma avaliação sobre a oferta e a qualidade dos serviços prestados, além de possibilitar análises das condições ambientais e suas implicações diretas com a saúde e a qualidade de vida da população.
Pesquisa Nacional de Saúde	PNS	O objetivo desta pesquisa é produzir, para o país, dados sobre a situação de saúde e os estilos de vida da população brasileira. Visa também obter informações sobre a atenção à saúde, no que se refere ao acesso e uso dos serviços de saúde, à continuidade dos cuidados e ao financiamento da assistência de saúde.
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	PeNSE	O objetivo da pesquisa é produzir informações que permitam conhecer a magnitude dos fatores de risco e proteção à saúde, orientar e avaliar as intervenções em saúde adequadas ao adolescente, contribuindo para o monitoramento da saúde do escolar. Com a edição de 2012, espera-se ampliar o conhecimento sobre a saúde dos adolescentes, e subsidiar as políticas públicas relativas a este grupo. Em 2015 a PeNSE passou a investigar informações de escolares que frequentavam o 9º ano do EF a nível das unidades da federação e disponibilizou dados que contemplam escolares entre 13 e 17 anos, independente do ano escolar cursado.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	PNAD	O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		A PNAD foi definida para atender múltiplos propósitos, abrangendo as áreas demográfica, de saúde, consumo alimentar e nutrição, condições de habitação e equipamentos domésticos, educação e cultura, e nível econômico do domicílio.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	PNAD Contínua	O principal objetivo é produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho e de características tais como idade, sexo e nível de instrução, bem como permitir o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País através da produção de dados anuais sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, entre outros temas.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral	PNAD Contínua	O principal objetivo é produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho e de características tais como idade, sexo e nível de instrução, bem como permitir o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País através da produção de dados anuais sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, entre outros temas.
Pesquisa Pecuária Municipal	PPM	Obter informações sobre os efetivos das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária e aquicultura em todos os municípios do País.
Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas	TIC-Empresa	Levantar informações que visam à construção de indicadores nacionais sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas, compatíveis com as recomendações internacionais em termos conceituais e metodológicos e à definição de estratégias de investimento e qualificação de recursos humanos pelas empresas.
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	ABATE	A pesquisa sobre abate de animais objetiva assegurar informações estatísticas de natureza conjuntural sobre a quantidade de animais abatidos e o peso total das carcaças, por espécie animal investigada. As informações produzidas são utilizadas por órgãos públicos e privados, para efeito de acompanhamento, planejamento, tomada de decisões, estudos e análises, bem como, constituem-se em elemento integrante das estimativas do Produto Interno Bruto realizado pelo IBGE.
Pesquisa Trimestral do Couro	COURO	Obter informações estatísticas sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido e curtido. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro. Permite ainda avaliar o abate bovino não captado pela Pesquisa Trimestral do Abate.
Pesquisa Trimestral do Leite	LEITE	Obter informações estatísticas relativas às quantidades de leite cru, resfriado ou não, adquiridas e industrializadas. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor leiteiro, bem como constituem-se em elemento integrante no cálculo do Produto Interno Bruto da Agropecuária.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Produção Agrícola Municipal	PAM	A Produção Agrícola Municipal destina-se a fornecer informações sobre a áreas de lavouras, produção obtida, rendimento médio e valor da produção para 31 produtos agrícolas das lavouras temporárias e 33 produtos das lavouras permanentes, em nível de Município, Microrregiões, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	PEVS	A pesquisa da Produção de Extração Vegetal e da Silvicultura tem por finalidade fornecer informações estatísticas sobre a quantidade e o valor das produções obtidas mediante o processo de exploração dos recursos florestais naturais, denominado extrativismo vegetal, bem como da exploração de maciços florestais plantados (Silvicultura). A área total existente e a área colhida de cultivos florestais são também objetos da pesquisa.
Produção de Ovos de Galinha	POG	Fornecer indicadores da variação da produção física de ovos de galinha, de forma a incorporar, no cálculo do Produto Interno Bruto, o valor dessa produção. A produção de ovos desta pesquisa é utilizada como componente da estimativa da produção total de ovos municipal da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), que inclui ainda a produção não comercial e aquela abaixo dos limites de corte definidos para esta pesquisa.
Produto Interno Bruto dos Municípios	PIB_MUNIC	São apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grandes setores de atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços – bem como os impostos, líquidos de subsídios, o PIB e o PIB per capita no período de 2010 a 2013. Destaca-se o valor adicionado bruto da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, devido à relevância deste segmento na economia municipal. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas, quadros, gráficos e cartogramas, enfoca aspectos econômicos de abrangência nacional, regional e municipal.
Síntese de Indicadores Sociais	SIS	Possibilitar o conhecimento da realidade brasileira, visando avaliar a qualidade de vida e os níveis de bem-estar das pessoas, as famílias e grupos sociais, a efetivação de direitos humanos e sociais, o acesso a diferentes serviços, bens e oportunidades.
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	SINAPI	O SINAPI tem por objetivo a produção de séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial, visando permitir a programação de investimentos e a execução e análise de orçamentos.

ANEXO Ib – CATÁLOGO DE DADOS ESTATÍSTICOS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE (Parte 2) ⁴¹

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Cadastro Central de Empresas	1996	Anual	Nacional	Gerência do Cadastro Central de Empresas	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Censo Agropecuário	1920	Quinquenal	Nacional	Gerência Técnica do Censo Agropecuário	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Censo Demográfico	1872	Decenal	Nacional	Gerência Técnica do Censo Demográfico	Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar	2000	Eventual	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Publicação Digital (on line)
Classificação Nacional de Atividades Econômicas	1994	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM, Página da CONCLA
Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Subclasses	Jun/1997	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM, Página da CONCLA
Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar	2000	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Página da CONCLA

⁴¹ Extraído do Banco de Metadados para as operações estatísticas ativas ou concluídas ou desativadas, desde que liberadas para acesso via Internet

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Contagem da População	1996	Eventual	Nacional	Gerência Técnica do Censo Demográfico	Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line)
Demografia das Empresas	2000	Anual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação em CD-ROM, Publicação impressa, Publicação impressa com CD-ROM
Economia Informal Urbana	1997	Eventual	Área urbana	Coordenação de Trabalho e Rendimento	CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line)
Estatísticas de Empreendedorismo	2008	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Estatísticas do Registro Civil	1974	Anual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos	2002	Eventual	Nacional	Gerência do Cadastro Central de Empresas	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Índice de Preços ao Produtor	Dez/2009	Mensal	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Mar/1979	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Dez/1979	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	Mai/2000	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Nov/1972	Mensal	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Lista de Produtos da Agropecuária e Pesca	2013	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM, Página da CONCLA
Lista de Produtos da Construção	2002	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Página da CONCLA
Lista de Produtos da Indústria	1998	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM, Página da CONCLA
Lista de Produtos dos Serviços	2000	Eventual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Página da CONCLA
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	1990	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Anual de Comércio	1988	Anual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Anual de Serviços	1998	Anual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Anual de Serviços - Suplemento Produtos e Serviços	2000	Anual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa das Características Étnico-raciais da População	2008	Eventual		Coordenação de População e Indicadores Sociais	

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos	2006	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	1948	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Estoques	Jul/1987	Semestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa de Informações Básicas Estaduais	2012	Anual	Unidade da Federação	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Publicação Digital (on line)
Pesquisa de Informações Básicas Municipais	1999	Anual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa de Inovação	2000	Trienal	Nacional	Coordenação de Indústria	Publicação Digital (on line)
Pesquisa de Inovação nas Empresas Estatais Federais	2008	Eventual	Nacional	Coordenação de Indústria	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Orçamentos Familiares	1987	Quinquenal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	2011	Eventual	Outros	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Serviços de Publicidade e Promoção	2009	Eventual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação	2009	Eventual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	1996	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Industrial Anual - Produto	1998	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	1975	Mensal	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Dez/2000	Mensal	Nacional	Coordenação de Indústria	
Pesquisa Mensal de Comércio	2000	Mensal	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Mensal de Emprego	1980	Mensal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Mensal de Serviços	2011	Mensal	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	1989	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Nacional de Saúde	Ago/2013	Quinquenal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	2009	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	1967	Anual	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	2011	Mensal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Publicação Digital (on line)
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral	2011	Trimestral	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Pecuária Municipal	1973	Anual	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas	2010	Bienal	Nacional	Coordenação de Indústria	Publicação Digital (on line)
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Trimestral do Couro	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Trimestral do Leite	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Produção Agrícola Municipal	1973	Anual	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	1986	Anual	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Produção de Ovos de Galinha	1983	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Produto Interno Bruto dos Municípios	1999	Anual	Nacional	Coordenação de Contas Nacionais	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Síntese de Indicadores Sociais	1998	Anual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Publicação Digital (on line), Publicação em CD-ROM, Publicação impressa com CD-ROM
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	1970	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)

ANEXO II – CONJUNTOS DE DADOS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NA ÁREA DE *DOWNLOAD* DO PORTAL DO IBGE⁴²

Nome da Operação Estatística⁴³	Edições
Censo Agropecuário	1996 e 2006
Censo Demográfico	1991, 2000 a 2010
Contagem da População	1996
Contas Regionais	1985 a 2004, 2008 a 2013
Demografia das Empresas	2008 a 2013
Economia Informal Urbana	1997 e 2003
Pesquisa Anual de Comércio	1996 a 1999, 2001 a 2013
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	2007 a 2014
Pesquisa Anual de Serviços	2001 a 2013
Pesquisa de Orçamento Familiares	1995 a 1998, 2002 a 2003, 2008 a 2009
Pesquisa Mensal de Emprego	Março de 2002 a Fevereiro de 2016
Pesquisa Mensal de Serviços	Junho de 2013 a Maio de 2016
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Anual	1992 a 1993, 1995 a 1999, 2001 a 2009, 2011 a 2014
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Mensal	Janeiro de 2015 a Setembro de 2015 e Fevereiro de 2016 a Junho de 2016
Pesquisa Serviços de Hospedagem	2011
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Janeiro de 2005 a Junho de 2016
Índices de Preços ao Consumidor	Setembro de 2014 a Junho de 2016
Registro Civil	1999 a 2010

⁴² <http://downloads.ibge.gov.br/>

⁴³ a situação e periodicidade de cada operação estatística estão descritas no Banco de Metadados do IBGE (<http://www.metadados.ibge.gov.br/consulta/prnPesquisa.aspx>)

ANEXO III – CONJUNTOS DE DADOS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO BANCO DE DADOS AGREGADOS - SIDRA⁴⁴

Nome da Operação Estatística⁴⁵	Edições
Cadastro Central de Empresas	1996 a 2014
Censo Agropecuário	1920, 1940 a 1970, 1975, 1980, 1985, 1995, 2006
Censo Comum do Mercosul, Bolívia e Chile	2000
Censo Demográfico	1872, 1890 a 1900, 1920, 1940 a 1980, 1991, 2000 a 2010
Contagem da População	1996 e 2007
Contas Nacionais Trimestrais	1º trimestre de 1996 ao 1º trimestre de 2016
Demografia das Empresas	2007 a 2013
Estatísticas do Registro Civil	1984 a 2014
Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos	2005 a 2006, 2008 e 2010
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável	1940 a 1970, 1975, 1980, 1985, 1989 a 2015
Índice de Preços ao Consumidor Real	Julho de 1994 a junho de 1995
Índice de Preços ao Produtor	Dezembro de 2009 a junho de 2016
Índice de Reajuste do Salário Mínimo	Janeiro a Maio de 1992, Outubro de 1992 a Abril de 1993, Agosto de 1993 a Junho de 1994
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Março de 1979 a Junho de 2016
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Dezembro de 1979 a Junho de 2016
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial	Novembro de 1991 a Dezembro de 2010
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	Maio de 2000 a Julho de 2016
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Especial	Janeiro de 1992 a Junho de 1994
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Junho de 2016

⁴⁴ <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

⁴⁵ a situação e periodicidade de cada operação estatística estão descritas no Banco de Metadados do IBGE (<http://www.metadados.ibge.gov.br/consulta/prnPesquisa.aspx>)

Nome da Operação Estatística	Edições
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	1990 a 2014
Pesquisa Anual de Comércio	1988 a 1990, 1992 a 2013
Pesquisa Anual de Serviços	1998 a 2013
Pesquisa de Assistência Médica-Sanitária	1976 a 1990, 1992, 1999, 2002 e 2005
Pesquisa de Estoque	2º semestre de 2007 ao 2º semestre de 2015
Pesquisa de Inovação	2008 e 2011
Pesquisa de Orçamento Familiares	1987, 1995, 2002 e 2008
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	2011
Pesquisa de Serviços de Publicidade e Promoção	2009
Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação	2009
Pesquisa Industrial Anual	1966 a 1969, 1973 a 1974, 1976 a 1979, 1981 a 1984, 1986 a 1990, 1992 a 1995
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	1996 a 2014
Pesquisa Industrial Anual – Produto	2005 a 2013
Pesquisa Industrial Mensal – Dados Gerais	Janeiro de 1985 a Abril de 2001
Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física	Janeiro de 1985 a Junho de 2016
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Dezembro de 2000 a Dezembro de 2015
Pesquisa de Abates de Animais	Janeiro de 1989 a Dezembro de 1996
Pesquisa Mensal de Comércio	Janeiro de 1995 a Maio de 2016
Pesquisa Mensal de Emprego	Janeiro de 1991 a Fevereiro de 2016
Pesquisa Mensal de Serviços	Janeiro de 2012 a Maio de 2016
Pesquisa Mensal do Leite	Janeiro de 1989 a Dezembro de 1996
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	2000 a 2008
Pesquisa Nacional de Saúde	2013
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	2009 e 2012
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	1995 a 1999, 2001 a 2009, 2011 a 2014
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral	1º trimestre de 2012 ao 1º trimestre de 2016
Pesquisa Pecuária Municipal	1974 a 2014

Nome da Operação Estatística	Edições
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	1º trimestre de 1997 ao 1º trimestre de 2016
Pesquisa Trimestral do Couro	1º trimestre de 1999 ao 1º trimestre de 2016
Pesquisa Trimestral do Leite	1º trimestre de 1997 ao 1º trimestre de 2016
Produção Agrícola Municipal	1990 a 2014
Produção da Extração Vegetal e Silvicultura	1990 a 2014
Produção de Ovos de Galinha	1º trimestre de 1987 ao 1º trimestre de 2016
Produto Interno Bruto dos Municípios	1999 a 2013
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	Março de 1986 a Junho de 2016

ANEXO IV – QUADRO RESUMO DE OUTROS CANAIS DE ACESSO A INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO PORTAL DO IBGE

Nome do Canal	Descrição	URL
Cidades@	O Cidades@ é uma ferramenta para se obter informações sobre todos os municípios do Brasil num mesmo lugar. Aqui são encontrados gráficos, tabelas, históricos e mapas que traçam um perfil completo de cada uma das cidades brasileiras.	http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php
Estados@	O Estados@ é uma ferramenta para se obter informações sobre todos os estados do Brasil. No quadro Síntese são informadas: a sua capital, o total de municípios, sua população recenseada e densidade demográfica em 2010, além da população estimada, área territorial e o rendimento per capita da população residente em 2015. No quadro Temas também são apresentadas tabelas com dados informações extraídas de diversos trabalhos realizados pelo IBGE.	http://www.ibge.gov.br/estadosat/
Países@	O Países@ é uma ferramenta para se obter informações sobre todos os países. São fornecidas: uma Síntese do país (por ex., capital, extensão territorial, idioma, moeda, histórico), Informações Econômicas, Indicadores Sociais, Informações de Meio Ambiente, Dados de População e Informações sobre Redes de Comunicação.	http://www.ibge.gov.br/paisesat/
Mapas	Portal de mapas desenvolvido para facilitar o acesso e a visualização dos mais de 20 mil mapas produzidos pelo Instituto. Possui mapas das mais variadas naturezas para os mais variados fins, além de materiais a eles relacionados.	http://mapas.ibge.gov.br/
ESTADIC	A Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC) efetua, periodicamente, um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas estaduais, em especial o governo do estado.	http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/estadic/default.shtm
MUNIC	A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) efetua, periodicamente, um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo, também, diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.	http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunicip/default.shtm
Séries Estatísticas	Neste canal são encontradas as séries históricas e estatísticas divulgadas pelo IBGE. Informações estatísticas ordenadas segundo um intervalo de tempo. Os dados podem ser consultados on-line através de tabelas, gráficos e mapas temáticos ou baixados para análise posterior.	http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações sobre posicionamento geodésico	Conjunto de informações planimétricas, altimétricas e gravimétricas referentes às estações do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB utilizadas para referência em atividades de posicionamento e às demais estações estabelecidas pelo IBGE para correção e verificação de imagens do território.	Coordenação de Geodésia	Rede altimétrica: Conjunto de estações geodésicas, denominadas referências de nível, que materializam a componente altimétrica do Sistema Geodésico Brasileiro – SGB, a partir de medições de nivelamento geométrico de alta precisão.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/rede_altimetrica/
		Coordenação de Geodésia	Rede planialtimétrica: Conjunto de estações geodésicas denominadas estações SAT, estações doppler, estações poligonais e vértices de triangulação, que materializam as componentes planimétricas e planialtimétrica do Sistema Geodésico Brasileiro – SGB.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/rede_planialtimetrica/
		Coordenação de Geodésia	Rede gravimétrica: Conjunto de estações geodésicas, denominadas estações gravimétricas, que contém informações sobre a aceleração da gravidade e as características das estações.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/rede_gravimetrica/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
<p>Informações sobre posicionamento geodésico</p>	<p>Conjunto de informações planimétricas, altimétricas e gravimétricas referentes às estações do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB utilizadas para referência em atividades de posicionamento e às demais estações estabelecidas pelo IBGE para correção e verificação de imagens do território.</p>	<p>Coordenação de Geodésia</p>	<p>Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS – RBMC: Conjunto de estações geodésicas, equipadas com receptores GNSS (Global Navigation Satellite Systems) de alto desempenho, que proporcionam, uma vez por dia ou em tempo real, observações para a determinação de coordenadas.</p>	<p>ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/rbmc/</p>
		<p>Coordenação de Geodésia</p>	<p>Rede Maregráfica Permanente para Geodésia – RMPG: Conjunto de estações maregráficas, instaladas e operadas pelo IBGE, com a finalidade de monitorar a relação entre o Datum Vertical Brasileiro (definido em Imbituba, em Santa Catarina, e Santana, no Amapá) e outros níveis de referência maregráficos, bem como subsidiar os estudos de modernização das altitudes brasileiras e de variação do nível do mar.</p>	<p>ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/rmpg</p>

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações sobre posicionamento geodésico	Conjunto de informações planimétricas, altimétricas e gravimétricas referentes às estações do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB utilizadas para referência em atividades de posicionamento e às demais estações estabelecidas pelo IBGE para correção e verificação de imagens do território.	Coordenação de Geodésia	Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas – SIRGAS: Aplicativo e textos relacionados ao acesso e à manutenção do referencial SIRGAS2000, Sistema Geodésico de Referência oficial do País.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/sirgas/
		Coordenação de Geodésia	Serviços para Posicionamento Geodésico: Serviços através dos quais obtêm-se coordenadas geodésicas no referencial SIRGAS2000.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_sobre_posicionamento_geodesico/servicos_para_posicionamento_geodesico

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Imagens do território	Conjunto de imagens da superfície da Terra obtidas por sensores abordo de satélites artificiais (imagens de satélites) ou aeronaves (fotografias aéreas). Também inclui fotografias da paisagem.	Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Recursos Naturais	Imagens ortorretificadas: Imagens que foram corrigidas das distorções devido à geometria de imageamento e ao relevo. Esta correção confere às imagens propriedades geométricas semelhantes às de uma folha do Mapeamento Topográfico Sistemático. Imagens ortorretificadas de fotografias aéreas são comumente denominadas ortofotos.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/imagens_ortorretificadas/
		Coordenação de Cartografia	Ortomosaicos: Mosaicos de fotografias aéreas ou de imagens de satélites ortorretificadas e realçadas para homogeneizar sua aparência. Ortomosaicos de fotografias aéreas são comumente denominados mosaico de ortofotos ou ortofoto mosaico.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/ortomosaicos/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Imagens do território	Conjunto de imagens da superfície da Terra obtidas por sensores abordo de satélites artificiais (imagens de satélites) ou aeronaves (fotografias aéreas). Também inclui fotografias da paisagem.	Coordenação de Cartografia	Cartas imagem: Representações cartográficas constituídas por mosaico de fotografias aéreas ou de imagens de satélites ortorretificadas, com nomes geográficos e informações marginais que obedecem recortes segundo as folhas do Mapeamento Topográfico Sistemático Terrestre.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/cartas_imagem/
		Coordenação de Cartografia	Mapas imagem: Representações cartográficas constituídas por mosaicos de fotografias aéreas ou de imagens de satélites ortorretificadas, com nomes geográficos e informações marginais que obedecem recortes de interesse, como municípios, bacias hidrográficas entre outros.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/imagens_do_territorio/imagens_corrigidas/mapas_imagem/
Modelos digitais de superfície	Representação de uma determinada informação mensurável modelada sobre a superfície terrestre. Esta representação normalmente é	Coordenação de Geodésia	Modelo de Ondulação Geoidal: Modelo digital obtido por levantamentos geodésicos, que descreve a variação entre a superfície elipsoidal e a superfície do geóide.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/modelos_digitais_de_superficie/modelo_de_ondulacao_geoidal/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
	disponibilizada em formato raster (matricial), ou como um conjunto de pontos definidos pelas coordenadas do terreno e o valor da informação que se deseja representar.	Coordenação de Cartografia	Modelo Digital de Elevação – MDE: Modelo digital que representa as altitudes da superfície topográfica agregada aos elementos geográficos existentes sobre ela, como cobertura vegetal e edificações.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/modelos_digitais_de_superficie/modelo_digital_de_elevacao_mde/
Cartas e mapas	Representações cartográficas dos dados e informações produzidas pelo IBGE em diferentes formatos.	Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais	Bases cartográficas contínuas: Conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/bases_cartograficas_continuas/
		Coordenação de Cartografia	Folhas topográficas: Representações cartográficas dos elementos geográficos naturais e artificiais da superfície terrestre, e seus respectivos nomes geográficos, disponibilizadas de acordo com o recorte geográfico do Mapeamento Topográfico Sistemático Terrestre do Brasil nas escalas 1:1 000 000, 1:250 000, 1:100 000, 1:50 000 e 1:25 000.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/folhas_topograficas/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Cartas e mapas	Mapas do Brasil : Mapas do Brasil editorados para impressão, representando os aspectos geográficos, ambientais e estatísticos.	Coordenação de Cartografia	Físico: Mapas contemplando informações sobre a altimetria e outros elementos físicos do território.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/fisico
		Coordenação de Cartografia	Político: Mapas contemplando informações sobre a divisão político-administrativa.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/politico
		Coordenação de Recursos Naturais	Informações ambientais: Mapas sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/informacoes_ambientais
		Coordenação de Geografia	Sociedade e economia: Mapas oriundos das análises geográficas dos resultados dos Censos Demográfico e Agropecuário, além de outras informações de natureza demográfica, econômica, social entre outros temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/sociedade_e_economia

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
		Coordenação de Geografia	Redes geográficas: Mapas oriundos da compilação cartográfica e da análise geográfica de diferentes pesquisas do IBGE e de outras instituições, em diferentes temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/redes_geograficas
Cartas e mapas	Mapas regionais: Mapas das Grandes Regiões do Brasil, ou de recortes especiais do território nacional, em escalas compatíveis com sua área geográfica, representando os aspectos geográficos, ambientais e estatísticos.	Coordenação de Cartografia	Físico: Mapas contemplando informações sobre a altimetria e outros elementos físicos do território.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/fisico
		Coordenação de Cartografia	Político: Mapas contemplando informações sobre a divisão político-administrativa.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/politico
		Coordenação de Recursos Naturais	Informações ambientais: Mapas sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/informacoes_ambientais

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
		Coordenação de Geografia	Sociedade e economia: Mapas oriundos das análises geográficas dos resultados dos Censos Demográfico e Agropecuário, além de outras informações de natureza demográfica, econômica, social entre outros temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/sociedade_e_economia
		Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Geografia / Coordenação de Geodésia	Redes geográficas: Mapas oriundos da compilação cartográfica e da análise geográfica de diferentes pesquisas do IBGE e de outras instituições, em diferentes temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/redes_geograficas
Cartas e mapas	Mapas estaduais: Mapas das Unidades da Federação em escalas compatíveis com a sua área geográfica, editorados para impressão, representando os aspectos geográficos, ambientais e estatísticos.	Coordenação de Cartografia	Físico: Mapas contemplando informações sobre a altimetria e outros elementos físicos do território.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/fisico
		Coordenação de Cartografia	Político: Mapas contemplando informações sobre a divisão político-administrativa.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/politico

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Cartas e mapas	Mapas estaduais: Mapas das Unidades da Federação em escalas compatíveis com a sua área geográfica, editorados para impressão, representando os aspectos geográficos, ambientais e estatísticos.	Coordenação de Recursos Naturais	Informações ambientais: Mapas sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/informacoes_ambientais
		Coordenação de Geografia	Sociedade e economia: Mapas oriundos das análises geográficas dos resultados dos Censos Demográfico e Agropecuário, além de outras informações de natureza demográfica, econômica, social entre outros temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/sociedade_e_economia
		Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Geografia / Coordenação de Geodésia	Redes geográficas: Mapas oriundos da compilação cartográfica e da análise geográfica de diferentes pesquisas do IBGE e de outras instituições, em diferentes temas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/redes_geograficas

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Cartas e mapas	Representações cartográficas dos dados e informações produzidas pelo IBGE em diferentes formatos.	Coordenação de Estruturas Territoriais	Mapas municipais: Mapas topográficos dos municípios brasileiros que apresentam sua divisão político-administrativa e as divisas intramunicipais legais. Restritos aos municípios que sofreram algum tipo de alteração de limites territoriais em período posterior à divulgação do Censo 2010 e que foram produzidos para o cálculo das estimativas populacionais.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais
		Coordenação de Estruturas Territoriais	Mapas para fins de levantamentos estatísticos: Mapas em escalas variadas, elaborados a partir do mapa municipal ou de mapas cadastrais produzidos por outras instituições, com representação da divisão territorial dos setores censitários definidos para os recenseamentos.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações ambientais	Conjunto de informações sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	Coordenação de Recursos Naturais	Biodiversidade: Conjunto de informações referentes aos temas fauna, flora e coleções científicas. Esse conjunto inclui estudos, pesquisas, inventários e mapas relacionados à biodiversidade brasileira.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/biodiversidade/
		Coordenação de Recursos Naturais	Climatologia: Conjunto de mapas, arquivos vetoriais e documentos que retratam e classificam o clima do território brasileiro.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/climatologia/
		Coordenação de Recursos Naturais	Cobertura e uso da terra: Conjunto de informações referentes à classificação dos tipos de cobertura e uso da terra, voltados para a representação e análise da dinâmica do território em termos dos processos de ocupação, da utilização da terra e de suas transformações. Esse conjunto de informações subsidia novas análises como a avaliação de impactos, a definição de indicadores e a contabilidade física de mudanças, segundo os recortes espaciais nacional, regional e estadual.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/cobertura_e_uso_da_terra/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações ambientais	Conjunto de informações sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	Coordenação de Recursos Naturais	Estatísticas e indicadores ambientais: Conjunto de informações que reúnem avaliações qualitativas e quantitativas de dados sobre a organização e distribuição dos recursos naturais e da cobertura da terra, associados a questões ambientais, sociais e econômicas, possibilitando, assim, o acompanhamento da sustentabilidade do padrão de desenvolvimento do país.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/estatisticas_e_indicadores_ambientais/
		Coordenação de Recursos Naturais	Geologia: Conjunto de mapas, arquivos vetoriais e documentos sobre mapeamento geológico de base, que abrange a origem, formação, estrutura e a composição da crosta terrestre e suas alterações ao longo do tempo. Esse conjunto inclui também mapeamento hidrogeológico, que analisa a água nos níveis superficiais e subterrâneos.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/geologia/
		Coordenação de Recursos Naturais	Geomorfologia: Conjunto de mapas, arquivos vetoriais e documentos que retratam e classificam o relevo brasileiro, em diversas escalas.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/geomorfologia/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações ambientais	Conjunto de informações sobre o meio ambiente, abrangendo estatísticas, indicadores ambientais, entre outros dados sobre os recursos naturais referentes aos temas geologia, geomorfologia (relevo), pedologia (solos), vegetação, recursos hídricos, cobertura e uso da terra e biodiversidade.	Coordenação de Recursos Naturais	Pedologia: Conjunto de informações relacionadas à cartografia temática de solos em diversas escalas, como mapas, arquivos vetoriais e documentos.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/pedologia/
		Coordenação de Recursos Naturais	Vegetação: Conjunto de mapas, arquivos vetoriais e documentos que identificam e classificam a vegetação brasileira atual e pretérita, além de outras informações sobre a cobertura vegetal e os biomas existentes no país.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/vegetacao/
		Coordenação de Recursos Naturais/ Coordenação de Geografia	Estudos integrados: Conjunto de informações que identificam as características, potencialidades e limitações ambientais e socioeconômicas de uma área ou região. As unidades ambientais são tratadas com base na sua homogeneidade e identificadas de acordo com um sistema hierárquico de análise, considerando a vulnerabilidade dos ambientes a diferentes formas de utilização da terra.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/estudos_integrados/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações sobre organização do território	Conjunto dos dados geográficos e das análises da organização, uso e ocupação do território nacional, proporcionando o conhecimento integrado das suas características e potencialidades sociais, econômicas e ambientais.	Coordenação de Estruturas Territoriais	Estrutura territorial: Conjunto de informações sobre a estrutura territorial legal brasileira, ao longo do tempo, com sua divisão político-administrativa.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial
		Coordenação de Estruturas Territoriais	Malhas territoriais: Representações cartográficas da estrutura territorial brasileira em nível de estado, município, distrito e subdistrito.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas_territoriais/
		Coordenação de Geografia	Divisão regional: Análises geográficas que identificam recortes territoriais a partir de critérios predefinidos que valorizam a singularidade de cada região nas dimensões social, econômica, territorial e ambiental. Também inclui o acompanhamento de recortes territoriais estabelecidos por outras instituições, para fins de planejamento e Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/
		Coordenação de Geografia	Análises do território: Análises geográficas que abordam temas relevantes da organização espacial brasileira, visando à compreensão das transformações ocorridas no território.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/analises_do_territorio/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Informações sobre organização do território	Conjunto dos dados geográficos e das análises da organização, uso e ocupação do território nacional, proporcionando o conhecimento integrado das suas características e potencialidades sociais, econômicas e ambientais.	Coordenação de Geografia	Tipologias do território: Análises geográficas que classificam recortes territoriais segundo critérios sociais, econômicos e ambientais, agregando, áreas com características semelhantes.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/tipologias_do_territorio/
		Coordenação de Geografia	Redes e fluxos geográficos: Conjunto de informações e análises geográficas sob a ótica das redes que articulam e organizam o território, a partir do levantamento e da sistematização de dados referentes ao fluxo de mercadorias, pessoas, energia e informação. Inclui também o estudo do relacionamento entre as cidades e o estabelecimento de suas hierarquias.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/redes_e_fluxos_geograficos/
Nomes geográficos	Conjunto de informações que retratam os nomes padronizados dos elementos localizados na superfície terrestre aos quais podem ser associados aspectos culturais e/ou históricos de suas origens.	Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais		ftp://geoftp.ibge.gov.br/nomes_geograficos/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Atlas	Instrumento de análise do território formado por uma coleção ordenada de mapas e outras formas de expressão cartográfica associadas a vários temas nacionais ou de uma determinada região.	Coordenação de Geografia	Nacional: Coleção de mapas que reúne a síntese das dimensões geográfica, ambiental e socioeconômica do território nacional, proporcionando a difusão do conhecimento geográfico do Brasil.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/atlas/nacional/
		Coordenação de Geografia	Temáticos: Coleção de mapas associados aos resultados de estudos e pesquisas do IBGE e de fontes provenientes de outros órgãos e entidades, oferecendo uma abordagem geográfica do tema em questão.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/atlas/tematicos/
Métodos e outros documentos de referência	Conjunto de textos que documentam normas, metodologias e resultados dos diferentes processos de coleta, armazenamento, processamento e análise dos dados geoespaciais. Abrange também as obras de referência como glossários, dicionários, revistas técnicas e científicas, etc. Conjunto de textos que documentam normas, metodologias e resultados dos	Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais / Coordenação de Geodésia / Coordenação de Geografia / Coordenação de Recursos Naturais	Normas: Documentações que contemplam especificações técnicas ou outros critérios precisos desenvolvidos para serem utilizados consistentemente como uma regra, diretriz, ou definição.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/
		Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais / Coordenação de Geodésia / Coordenação de Geografia / Coordenação de Recursos Naturais	Revista e manuais técnicos: Publicações voltadas para a sociedade com o objetivo de apresentar conceitos e metodologias fundamentais sobre as atividades de geociências.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/revista_e_manuais_tecnicos/

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Métodos e outros documentos de referência	diferentes processos de coleta, armazenamento, processamento e análise dos dados geoespaciais. Abrange também as obras de referência como glossários, dicionários, revistas técnicas e científicas, etc.	Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais / Coordenação de Geodésia / Coordenação de Geografia / Coordenação de Recursos Naturais	Vocabulário e glossários: Publicações que apresentam os verbetes considerados os mais relevantes nas atividades da geociências de modo a auxiliar o uso consistente nas diversas publicações do IBGE.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/vocabulario_e_glossarios /
		Coordenação de Cartografia/ Coordenação de Estruturas Territoriais / Coordenação de Geodésia / Coordenação de Geografia / Coordenação de Recursos Naturais	Outros documentos técnicos: Documentações de natureza técnica produzidos por técnicos e pesquisadores do IBGE sobre experiências e resultados das atividades de geociências, bem como aqueles não divulgados nas linhas editoriais do IBGE: resultantes de consultorias, monografias, dissertações e teses de pós-graduação.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/outros_documentos_tecnicos/
Recortes para fins estatísticos	Representações gráficas das unidades espaciais de coleta utilizadas nas operações censitárias, e das unidades espaciais de divulgação dos dados censitários.	Coordenação de Estruturas Territoriais	Malha de setores censitários: Arquivos gráficos, por operação censitária, com os limites dos setores censitários contendo atributos da divisão político-administrativa.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/recortes_para_fins_estatisticos/malha_de_setores_censitarios

ANEXO V – CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS DISPONÍVEIS EM 31/07/2016 NO IBGE

Título	Descrição	Unidade Responsável	Produto	Acesso
Recortes para fins estatísticos	Representações gráficas das unidades espaciais de coleta utilizadas nas operações censitárias, e das unidades espaciais de divulgação dos dados censitários.	Coordenação de Estruturas Territoriais/ Coordenação de Geografia	Malha de áreas de ponderação: Compreende os arquivos gráficos dos setores censitários agrupados em áreas de ponderação que têm como finalidade servirem de base para a calibração dos dados da amostra.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/recortes_para_fins_estatisticos/malha_de_areas_de_ponderacao/
		Coordenação de Cartografia	Grade estatística: Arquivos gráficos de sistemas de células regulares georreferenciadas para disseminação de dados estatísticos.	ftp://geoftp.ibge.gov.br/recortes_para_fins_estatisticos/grade_estatistica

ANEXO VI – REFERÊNCIAS⁴⁶

NOME	DESCRIÇÃO ⁴⁷	LOCALIZAÇÃO
Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI)	Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm
Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Transparência)	Determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm
Portal da Transparência	No Portal da Transparência estão disponíveis informações sobre o Poder Executivo Federal, tais como gastos diretos do Governo Federal, transferências de recursos a Estados e Municípios, convênios com pessoas físicas, jurídicas ou entes governamentais, previsão e arrecadação de receitas e servidores do Governo Federal.	http://www.transparencia.gov.br/
EGTI - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação	A EGTI é um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação (TI), além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação.	http://www.sisp.gov.br/egti/wiki/download/file/EGTI_2013-2015_v1_1.pdf
e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico	Conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de Serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.	www.governoeletronico.gov.br e http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov.br/legislacao/portaria-no-05-de-14-de-julho-de-2005)
e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico	Conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação.	http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG
e-vog: vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico	Conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de elicitação do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo.	http://vocab.e.gov.br

⁴⁶ Compilação de todas as referências citadas direta ou indiretamente, exceto Glossário.

⁴⁷ Em sua maioria, retiradas de maneira literal dos próprios documentos referenciados.

NOME	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO
VCGE - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico	O VCGE é um modelo esquemático para ser utilizado no elemento assunto.categoria (subject.category) do Padrão de Metadados do Governo Eletrônico. Objetiva tornar mais direta a apresentação dos serviços apresentados nos portais governamentais, que devem ter sua estrutura de diretório baseada nos indexadores do VCGE.	http://vocab.e.gov.br/2011/03/vcge
INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	Conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto na e-PING. A INDA é a política do governo brasileiro para dados abertos.	http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/Dados-Abertos/inda-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos
Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012 (INDA)	Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo federal.	http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativa-da-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos-2013-inda/download
Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA)	O Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - CGINDA, criado no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados Aberto - INDA, para formular políticas, estabelecer diretrizes, coordenar e articular as ações de implantação da INDA, como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações públicas Gerir o desenvolvimento do plano de ação da INDA e dos produtos da Infraestrutura.	
Portal Brasileiro de Dados Abertos	É a ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas.	dados.gov.br
Plano de Ação da INDA	Institui a necessidade de os órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão.	http://wiki.gtinda.ibge.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fGT1-Gest%c3%a3o%20e%20Normativo%2fPlano%20de%20A%c3%a7%c3%a3o%20-%20INDA%2005.02.2013.odt
Guia de Abertura de Dados da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	Documento que pretende contextualizar e orientar as instituições detentoras de dados públicos no processo de disponibilização desses dados de acordo com os princípios de Dados Abertos.	http://www.consultas.governoeletronico.gov.br/ConsultasPublicas/consultas.do;jsessionid=C13E5697FF43725DB0020A8BD15E77AB?acao=exibir&id=93
Cartilha para publicação de dados abertos	Documento que objetiva o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos governamentais do Brasil constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos,	http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/

NOME	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO
	contribuindo para a democratização da do acesso à informação na sociedade. As diretrizes compreendem requisitos mínimos para que uma organização pública seja capaz de preparar os conjuntos de dados, implemente o processo de publicação destes na Internet e a sua catalogação no dados.gov.br.	
INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais	Conjunto integrado de tecnologias; políticas; mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos, necessário para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal.	http://inde.gov.br/
Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (INDE)	Instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm
Normas e Padrões da INDE	Inclui normas técnicas de cartografia, perfil de metadados geoespaciais no Brasil, entre outros.	http://www.inde.gov.br/?page_id=70
Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (PMGB)	Trata de padrões de metadados geoespacializados no Brasil.	http://www.inde.gov.br/?page_id=70
Planejamento Estratégico Institucional do MP (2012-2015)	Documento que institui e divulga o planejamento estratégico do MP. o PEI é um documento que se situa no nível estratégico, determinando as políticas e estratégias que governam a organização definindo os principais objetivos a serem alcançados.	http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/publicacao/planejamento_estrategico/130314_planejamento_estrategico.pdf
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Trata-se de instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, com vistas a orientar o atendimento de necessidades tecnológicas e de informação de um órgão, entidade ou organização em determinado período.	http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/PDTI.pdf
Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016 (Política Nacional de Dados Abertos)	Instituiu a Política Nacional de Dados Abertos do Poder Executivo federal, determinando a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sob a forma de dados abertos	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

ANEXO VII – GLOSSÁRIO

CONCLA: Comissão Nacional de Classificação. Foi criada para monitoramento, definição das normas de utilização e padronização das classificações estatísticas. Sua página⁴⁸ disponibiliza as classificações estatísticas nacionais, para temas selecionados, usadas no sistema estatístico e nos cadastros administrativos do País e as classificações internacionais a elas associadas.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 2001⁴⁹; SETZER, 2001⁵⁰).

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

DBDG - Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais: sistema de servidores de dados, distribuídos na rede mundial de computadores, capaz de reunir eletronicamente produtores, gestores e usuários de dados geoespaciais, com vistas ao armazenamento, compartilhamento e acesso a esses dados e aos serviços relacionados.

DDI - Data Documentation Initiative⁵¹. Padrão proposto no âmbito da rede IHSN (*International Household Survey Network*) para microdados estatísticos e seus metadados.

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

⁴⁸ <http://www.concla.ibge.gov.br/>

⁴⁹ HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001

⁵⁰ SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. Datagrama, São Paulo v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 12 jun. 2004. Coleção Ensaios Transversais.

⁵¹ <http://ddialliance.org>

e-VoG: Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de elicitación do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002⁵²; SETZER, 2001).

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Linked Data: conjunto de boas práticas para publicação de dados estruturados de maneira a facilitar seu compartilhamento e integração.


Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso⁵³.

SDMX - *Statistical Data and Metadata Exchange*⁵⁴. Padrão proposto por organizações internacionais (Divisão de Estatísticas das Nações Unidas-UNSD, Eurostat, World Bank, Fundo Monetário Internacional-FMI e Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OECD, Banco Central Europeu e Banco de Compensações Internacionais-BIS) para intercâmbio de dados estatísticos agregados e seus metadados.

⁵² MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002.

⁵³ NOTA: Conforme Dec. 6.666/2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE), este conceito pode ser explicado como: “conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características de seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar sua busca e exploração”.

⁵⁴ <https://sdmx.org>

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística RESOLUÇÃO do Conselho Diretor	R. CD nº. <i>20</i> /2016 Data: <i>16</i> /08/2016
Aprovação do Plano de Dados Abertos do IBGE, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.		Folha: 1/1

Competência: Art. 12 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 4.740, de 13 de junho de 2003.

O CONSELHO DIRETOR da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de promover a publicação e o acesso do cidadão às bases de dados produzidas pelo IBGE na forma de dados abertos, sobre os quais não recaia vedação expressa de acesso, conforme o disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano de Dados Abertos para o biênio 2016-2017.

Art. 2º. Atribuir ao Serviço de Atendimento ao Usuário, mantido pelo Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI, o atendimento às requisições de dados abertos.

Art. 3º. Publicar no sítio oficial do IBGE, na Internet, uma página dedicada a dados abertos, referenciando o Banco de Metadados, o Catálogo de Metadados Geoespaciais do IBGE e os calendários de divulgação do IBGE.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.



Paulo Rabello de Castro
 Presidente

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

